



Impresso Especial

991222370/2008-DR/RJ
Brasileiros

...CORREIOS...



EDUCAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

*As redes sociais e uma nova linguagem para a educação previdenciária.
Editorial • pág. 2*

DESTAQUES

Tributação dos benefícios sobre o IR retido na Fonte _____ pág. 2

O que fazer com a queda da taxa de juros? _____ págs. 4 e 5

O melhor momento para começar a educação financeira _____ pág. 3

Fiscalização da SPC _____ pág. 6

Nem tudo é complexo em previdência

A linguagem utilizada em previdência complementar, por mais simples que se tente apresentar, sempre parece soar estranho ao entendimento da maioria das pessoas. Talvez pela diversidade de áreas e segmentos envolvidos, como seguridade, investimentos, contabilidade, legislação aplicável, entre outras, que acabam por desmotivar o indivíduo a mergulhar nesse tema para melhor conhecê-lo.

Pensando nisso, a Brasiletros, alinhada com a modernidade, e em consonância com a orientação do órgão regulador (SPC), está estudando uma forma de melhor disseminar esses conceitos, ampliando o vínculo com seus participantes através de uma rede social lastreada pelo conhecimento. O objetivo: oferecer mais um canal para o entendi-

mento da previdência complementar, especificamente com o propósito de promover a educação previdenciária aos seus participantes.

Os diversos tipos de redes sociais que têm surgido nos acrescentam a percepção sobre a importância de fazermos parte de um contexto fortalecido por vínculos, cujos objetivos são compartilhados mediante relacionamento entre as partes, como é o caso do *Orkut* - onde criamos um perfil e adicionamos amigos - ou mesmo o *Twitter*, que nos possibilita "seguir" as atividades, o dia a dia e, até mesmo, o que pensa alguém por quem temos interesse.

Nem tudo é complexo em previdência, é o argumento que levará cada participante a uma viagem no aprendizado sobre como a Fundação atua para

multiplicar o dinheiro por ele investido, como usufruir os seus direitos e o que fazer para preservá-los, utilizando, como veículo, um laboratório potencializador de conexões, que pretende valorizar o sentimento de pertencer, envolvendo a coletividade e a responsabilidade desta sobre o todo.

Essa motivação tem origem no fomento que a Secretaria de Previdência Complementar vem promovendo sobre a educação previdenciária, totalmente convergente com os parâmetros de transparência que a Fundação pratica. Intensificar o modelo representa gerar aproximações com uma questão que interessa a todos: o futuro.

Luís Carlos Silva Miranda
Diretor-Presidente

Tributação dos benefícios sobre o IR retido na fonte

A dedução, para cálculo do imposto de renda retido na fonte, do valor pago mensalmente pelos assistidos a título de contribuição é um tema que vem merecendo grande atenção da Brasiletros, dada a importância da questão, que traz consequências para todos - seja a Fundação, sejam os assistidos.

Segundo parecer do escritório de advocacia externo, o critério adotado pela Brasiletros até abril de 2008 suscitava dúvidas por não estar bem esclarecido na legislação, sugerindo, assim, que o procedimento fosse alterado em virtude da impossibilidade de a Fundação deduzir mensalmente as contribuições vertidas ao plano de previdência, para cálculo do Imposto de

Renda Retido na Fonte incidente sobre os benefícios pagos.

Neste caso, o ajuste passaria a ser feito pelo assistido quando da sua declaração anual.

Levado o assunto ao Conselho Deliberativo em 07/04/2008, foi decidida a alteração da prática anterior, que deduzia, da base de cálculo do I.R., as contribuições vertidas ao Plano de Complementação de Aposentadoria - PCA (Benefício Definido) pelos participantes assistidos, e orientado que a Diretoria da Fundação ratificasse tal entendimento através de consulta à Receita Federal, questionando sobre o procedimento a ser adotado.

No início de 2009, foi recebida a

resposta referente ao processo de consulta 19740.000177/2008-36 da Receita Federal, declarando ineficaz o questionamento por entender que a legislação acerca do assunto é muito clara, não cabendo à Receita interpretá-la e explicá-la.

A Brasiletros, então, recorreu ao escritório externo para emissão de novo parecer relativo à Solução de Consulta emitida pela Receita, levando o entendimento jurídico novamente ao Conselho Deliberativo em 30/06/2009, que ratificou a manutenção do novo procedimento de não mais deduzir mensalmente as contribuições vertidas ao plano de previdência, devendo o próprio assistido realizar o ajuste na declaração anual.

Educação financeira, qual é o melhor momento?

Ler, escrever e escovar os dentes são algumas atividades que os indivíduos, em geral, aprendem logo quando criança e que, aos poucos, vão se tornando naturais. Em relação ao dinheiro, não poderia ser diferente. Aprender, desde cedo, o valor que o dinheiro tem e saber a importância de economizar são lições fundamentais para se ter uma boa educação financeira que irá prevalecer vida afora.

Rafael Martins, de 13 anos, recebe mesada desde os 8 e conta que todo dinheiro que ganha vai direto para sua conta poupança. Ele já conseguiu comprar, com suas economias, peças para computador, um videogame portátil e agora está se organizando e pesquisando preços para adquirir equipamentos de *paintball*, um dos seus esportes preferidos. “No Natal, no dia das crianças e no meu aniversário, sempre peço dinheiro de presente porque posso juntar e comprar uma coisa que eu realmente queira”, explica.

A mãe de Rafael, Patrícia Martins, conta que ela e o marido, quando resolveram dar mesada ao filho, tiveram a intenção de fazê-lo administrar e controlar seu próprio dinheiro com liberdade. “Mostramos a ele como as coisas funcionam na vida real: que é preciso fazer sacrifícios para conquistar algo; que devemos comprar, sim, mas evitando a compulsão e também a importância de guardar dinheiro para o futuro”, explica Patrícia.

Para quebrar o paradigma de que dinheiro é “assunto de adulto”, os pais devem envolver os filhos em atividades financeiras domésticas. Fazer a criança pesquisar preços de produtos que sejam também de interesse dela pode ser uma forma de aprendizado, como, por exemplo, ir ao supermercado e fazê-la avaliar a diferença de preços entre marcas de biscoito e a relação custo/benefício que esses produtos oferecem.

A criança é o espelho dos pais, por isso, de nada adianta explicar a teoria de como administrar seu dinheiro se não vier acompanhada de bons exemplos na prática. “Pais endividados e descontrolados financeiramente nunca vão conseguir

formar filhos responsáveis, porque não basta falar, tem que dar o exemplo”, alerta a psicóloga infantil Mariana Araújo.

A grande proposta da educação sobre o dinheiro consiste em ensinar a administrar os pequenos recursos na hora da necessidade, comenta o presidente do Conselho Regional de Economia (Corecom/RN), Janduir Oliveira, afirmando que crianças que têm consciência e vivenciam a realidade econômica que as cercam tendem a fazer as melhores escolhas no futuro, tornando-se adultos mais preparados para administrar suas finanças, serem empreendedores e até mesmo se saírem melhor durante as crises econômicas.

Um Programa de Educação Financeira e Previdenciária

O Ministério da Previdência Social, através da Portaria nº 418, de 18/12/2008, aprovou o Programa de Educação Previdenciária – EDUCOM, da Secretaria de Previdência Complementar – SPC, que tem o objetivo de informar e conscientizar a população brasileira sobre a importância da previdência social, oferecendo condições para que as pessoas possam refletir sobre a responsabilidade individual pelo planejamento financeiro e previdenciário com a finalidade de assegurar a proteção social aos cidadãos.

A Fundação Brasileiros vem participando da iniciativa e passa a disponibilizar no seu *site*, um *link* para o *download* da planilha gratuita do Programa Educar da BM&FBovespa, a qual possibilitará você planejar o seu orçamento pessoal.

Com o orçamento, você terá a possibilidade de planejar dívidas, comprar aquilo que pode pagar e ainda poupar o valor que restar.

Acesse www.brasileiros.com.br.

Imposto de Renda - Abono Anual dos assistidos

Relativamente à consulta feita à Receita Federal pela Fundação quanto ao tratamento tributário dado ao Abono Anual (13º salário) dos assistidos, foi emitida a solução de consulta nº 61/2009, abaixo transcrita:

O tratamento tributário, na seara do imposto sobre a renda, aplicável ao abono anual, quando este tenha a característica de rendimento auferido a título de décimo terceiro salário, no âmbito das entidades fechadas de previdência

complementar, segue idêntica regra àquela aplicável ao Regime Geral da Previdência Social no que se refere à incidência do imposto sobre a renda relativa ao rendimento do décimo terceiro salário.

Desta forma, está ratificada pela Receita Federal a decisão pelo Conselho Deliberativo em 30/06/2009 que tributa separadamente as rendas auferidas em dezembro, Abono e Benefício.

O Desafio da Brasiletros frente à Queda da Taxa de Juros

O QUE FAZER COM A QUEDA DA TAXA DE JUROS?

Sem dúvida é uma bela pergunta! A quem a situação atinge? Com certeza, isso não se constitui apenas uma preocupação dos dirigentes dos fundos de pensão, do órgão de controle e fiscalização da Previdência Complementar, de banqueiros, empresários e investidores em geral, de pequeno, médio ou grande porte. Não hesitamos em afirmar que atinge, de forma solidária, à sociedade brasileira como um todo. Assim, não encaramos esse fato como um problema; digamos que, finalmente, estamos vivendo uma excelente oportunidade de solução, que há décadas e décadas esta Nação aguardava ansiosamente.

No caso específico da Brasiletros, não causou surpresa a chegada desse cenário econômico. Análises e estudos monitorando a diversificação de alocação de aplicação para os investimentos são implementados ano a ano, entre eles, destacando-se o “badalado” ALM, técnica de administração dos compromissos do passivo da Fundação com a aplicação de seus investimentos, na busca do equilíbrio econômico-financeiro-atuarial de seus planos de aposentadoria.

Em agosto de 2008, criou-se um fundo de investimento exclusivo passivo para proteção dos compromissos de Benefícios Concedidos do Plano de Complementação de Aposentadoria, sendo um exemplo dessa iniciativa ao se vislumbrar a iminente queda de taxa de juros que se avizinhava.

O objetivo desse fundo é promover aplicações em títulos do tesouro nacional lastreados em NTN-B's, com vencimentos de longo prazo, com pagamentos de cupom de juros semestrais, e amortização no vencimento, atualizado monetariamente pelo indexador IPCA.

FI RENDA FIXA PCALM		
Valor Aplicado - NTN-B	Vencimento	Taxa Média
2.972.761,43	2017	8,85%
55.018.567,53	2020	6,99%
7.476.792,28	2024	7,72%
46.712.012,37	2035	6,98%
21.468.589,32	2045	6,95%
Total		7,06%

Posição : 14/08/2009

Com a taxa real de juros em torno de 4,5 % a.a., após a queda da Taxa SELIC em julho/09, impõe-se, como desafio aos dirigentes, muita dedicação em análises e estudos dos diversos produtos permitidos pela legislação e oferecidos de forma criativa pelo mercado aos fundos de previdência complementar.

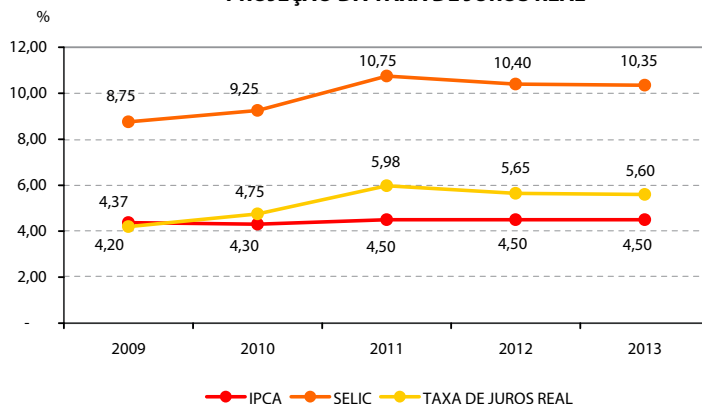
Neste particular, destacamos a visão da SPC, que, em entrevista ao jornal da ABRAPP sobre o comportamento das fundações, sinaliza mudanças na legislação. Eis o texto da pergunta e respectiva resposta:

“Como o senhor vê o horizonte para os próximos anos?”

“Com a crise, o Brasil está passando por uma mudança forte. Vem aí um novo limiar, inflação sobre controle e juros mais baixos. Os fundos nunca vivenciaram isso. Vão ter que mudar a política de investimento. Vão ter que deixar o conforto do título público e investir em papéis novos do setor privado e imóveis. Por isso estamos propondo uma mudança nas regras de investimentos das fundações”

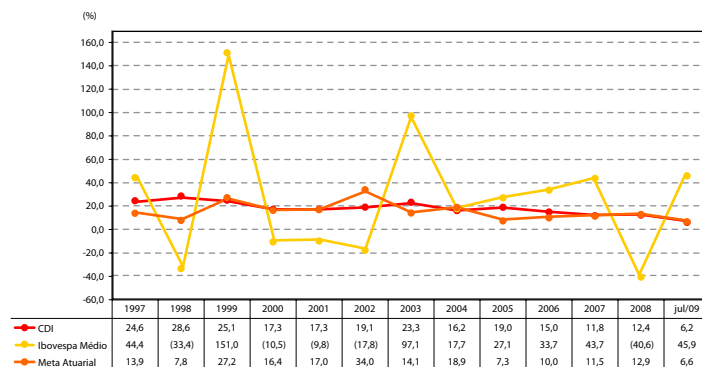
As principais alterações esperadas são os limites de aplicações em renda variável - operações estruturadas, do segmento de imóveis e diminuição gradativa da taxa de juros mínima atuarial. Esta última medida deverá impactar razoavelmente as reservas matemáticas dos fundos de pensão.

PROJEÇÃO DA TAXA DE JUROS REAL



Fonte : Banco Central - Focus

EVOLUÇÃO DOS ÍNDICADORES ECONÔMICOS-FINANCEIROS



Na vanguarda da crise financeira, ensaios eram feitos pela Fundação em análise e prospecção de oportunidades para diversificação de investimentos em seus planos de aposentadoria, respeitado o trinômio risco-segurança-liqui-

dez, estabelecidos em sua Política de Investimentos, entre eles: investimentos imobiliários, participação em fundos de investimento em *Private Equity*, fundos de investimentos em risco de crédito de instituições financeiras e não financeiras, (Debêntures, Notas Promissórias, Fundos de Recebíveis, CDBs...).

Continuando, a Brasileiros faz parte de um grupo para análise de um projeto de Fundo de Investimento em Participação – *Private Equity*, no Setor de Energia Elétrica, cuja carteira hipotética será investimentos em PCHs (pequenas centrais hidrelétricas), Térmicas a Óleo e Gás, Biomassa e Eólica e Transmissão.

Outra vertente de diversificação que a entidade tem como projeto para o final deste ano, em atendimento a uma de-

manda retraída dos participantes, é a retomada da carteira de Operações com Participantes - empréstimos simples, mantidos os princípios de segurança e mínimo risco, com taxas atrativas superando a taxa mínima atuarial. O assunto está em fase de convocação para ser submetido à eventual aprovação pelo Comitê de Investimentos e pelo Conselho Deliberativo. Assim que aprovada, as principais características e o regulamento desta operação serão objeto de ampla campanha promocional de lançamento.

Portanto, nesta dieta de taxa de juros, o principal ingrediente que as fundações não devem abrir mão de participação em seu portfólio de investimentos é a diversificação na Bolsa de Valores, que, com muita segurança e disciplina, agregarão, a longo prazo, a rentabilidade necessária para o pagamento dos benefícios de seus participantes.

Novos membros tomam posse no Conselho Deliberativo

CONFIRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES 2009

As eleições chegaram ao fim, e o Conselho Deliberativo homologou, em 8 de julho de 2009, o seguinte resultado:

CANDIDATOS ATIVOS

Chapa 1 | Confiança no Futuro - 653 votos – 1º lugar

CANDIDATOS

- **efetivo:** Augusto Cesar N. de O. Costa
- **suplente:** Luzia Brandão M. Bartolette

Chapa 2 | O Futuro é Agora - 627 votos – 2º lugar

CANDIDATOS

- **efetivo:** Geraldo Ricardo de O. Raed
- **suplente:** Celso Mendonça de Oliveira

Chapa 3 | Responsabilidade com Segurança - 544 votos

CANDIDATOS

- **efetivo:** Aurênio Pereira Carneiro Filho
- **suplente:** Manoel Cesar da Silva

CANDIDATOS ASSISTIDOS

Chapa 1 | Novas Conquistas - 686 votos – 2º lugar

HOMENAGEM NA DESPEDIDA

Em 30 de junho de 2009, a Diretoria Executiva da Brasileiros homenageou Jorge Antônio Augusto, em reconhecimento à dedicação e responsabilidade com que desempenhou suas atribuições no exercício da função de membro efetivo do Conselho Deliberativo da Entidade, no período de 1º de agosto de 2006 a 31 de julho de 2009.

CANDIDATOS

- **efetivo:** Nerildo Carvalho
- **suplente:** Elso Lintomen

Chapa 2 | Novos Desafios - 950 votos - 1º lugar

CANDIDATOS

- **efetivo:** José Carlos Pacheco
- **suplente:** Waldemir Oliveira Nunes

No dia 3 de agosto de 2009, tomaram posse, na sede da Brasileiros, os conselheiros efetivos e suplentes eleitos pelos participantes.

Com mandato até 31 de julho de 2012, os novos membros terão pela frente a missão de deliberar, com vistas à boa gestão dos planos de benefícios e da Entidade.

Abrindo a reunião, o Diretor-Presidente Luís Carlos Silva Miranda iniciou agradecendo a atuação dos conselheiros que terminaram o mandato, deu as boas vindas aos novos membros do Conselho Deliberativo e enfatizou a importância da participação dos membros eleitos na gestão da Brasileiros.

O processo eleitoral foi dado por encerrado após a cerimônia de posse. A composição atual do Conselho Deliberativo está disponível no portal Brasileiros: www.brasileiros.com.br



Vitelmo Ferreira, Luís Carlos Silva Miranda, Jorge Antônio Augusto e Dilma Nascimento

Fiscalização da SPC

A Brasiletros recebeu, em 17 de junho próximo passado, o Relatório de Fiscalização da Secretaria de Previdência Complementar – SPC, referente ao processo fiscalizatório, ocorrido entre os meses de março e junho de 2009, relativo ao Plano de Complementação de Aposentadoria

– PCA, sem ter havido nenhum apontamento de auto de infração e/ou prejuízo para os seus participantes.

Algumas recomendações feitas já foram realizadas, e outras o serão na época própria, com os esclarecimentos necessários já prestados aos auditores fiscais.

ITEM	RECOMENDAÇÃO	PRAZO	PROVIDÊNCIA
Dependência econômica do patrocinador	Recomendação que a entidade acompanhe o pagamento das parcelas do Contrato nº III, informando à SPC qualquer falta de aporte por parte da patrocinadora.	ND	Nada a comentar. A Entidade faz o acompanhamento periódico, inexistindo inadimplência.
Ambiente e controle da área de benefícios	Determinação que a entidade apresente uma análise do risco envolvido com os participantes em situação indefinida, a fim de conhecer o risco a que está exposta, com relação à massa de participantes.	17/07/2009	Estão sendo revistos todos os casos dos participantes com situação indefinida para manutenção ou não na próxima avaliação.
Ambiente e Controle da área de Investimentos - BM&F	Recomendação que a entidade elabore estudos prévios de aplicação em derivativos.	ND	A Brasiletros já vem adotando medidas acauteladoras neste sentido, implantando instrumentos de controles operacionais de <i>Compliance</i> Ativo e Enquadramento junto ao Custodiante/Controlador, e Consultoria de Investimento. Ainda, outras providências foram tomadas junto aos gestores com relação a esse tema, em especial relativamente aos estudos prévios referidos.
Ambiente e Controle da área de Investimentos - BM&F	Determinação que a entidade prossiga aperfeiçoando e monitorando os procedimentos de controles internos, com o fim de suprimir a ocorrência de situações infringentes à legislação vigente, mais especificamente as operações vedadas pela Resolução do CMN nº 3.456/07.	De maneira contínua	A Entidade vem, constantemente, aperfeiçoando os seus controles, no intuito de mitigar os riscos existentes/possíveis.
Ambiente e controle da área de demandas judiciais	Determinação que, no próximo relatório de atividades, a entidade informe aos participantes e assistidos, em linguagem clara e acessível, os fatos relevantes relacionados às contingências previdenciais, bem como as informações dos processos judiciais cujos valores sejam significativos ao plano.	Próximo Relatório	A Entidade estudará uma melhor forma de divulgação das provisões contingenciais, aos seus participantes e assistidos, no próximo Relatório Anual de Atividades e Notas Explicativas.
Ambiente e controle da área de demandas judiciais	Determinação que a entidade realize um minucioso acompanhamento dos principais processos nos quais é ré, junto aos escritórios de advocacia.	De maneira contínua	A Entidade já mantém um acompanhamento mensal e contínuo dos processos judiciais junto aos Escritórios.
Ambiente e Controle da área de Investimentos - Carteira Própria	Recomendado que a entidade reavalie o Normativo nº 42/2008, que versa sobre a execução do Demonstrativo de Investimentos, objetivando uma melhoria no controle de conferência e importação dos arquivos encaminhados pelo custodiante.	ND	O referido Normativo foi reavaliado e revisado, em 14/07/2009, pelas áreas de Investimentos e <i>Compliance</i> , com vistas à melhoria dos controles internos
Ambiente e Controle da área de Investimentos - Carteira Própria	Determinação que a entidade prossiga monitorando a rentabilidade e o cumprimento da meta atuarial do imóvel situado a Praça Leoni Ramos, nº 01 - São Domingos - Niterói - RJ, tendo em vista, os resultados da reavaliação de 2009 e os valores de locação do mesmo.	De maneira contínua	A Entidade já monitora a referida rentabilidade, não havendo DNP negativa, até o momento.

Registrada a marca Brasiletros

No dia 23 de junho de 2009, foi expedido, pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI, órgão do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDICE, o Certificado de Registro da Mar-

ca Brasiletros sob o número 828676020. O certificado tem validade de 10 (dez) anos e passa a contar a partir data de concessão, garantindo a exclusividade do uso da marca BRASILETROS.

O seu e-mail é muito importante

Estar informado no tempo necessário é condição essencial para qualquer participante de um Fundo de Pensão manter ou fazer uso dos seus direitos e acompanhar as ações de quem cuida de uma parte importante do seu patrimônio.

O convite que a Fundação deixa aqui é para que todos informem ou atualizem seus endereços eletrônicos, através do *e-mail* brasiletros@brasiletros.com.br, de forma que a base de contatos seja cada vez mais produtiva e eficaz. Para sua segurança, pedimos que envie no corpo do *e-mail* os seguintes dados pessoais para confirmação:

PARTICIPANTE ASSISTIDO

Nome completo, número da inscrição (localizada no canto superior direito do seu contracheque), CPF e data de nascimento.

PARTICIPANTE ATIVO

Nome completo, número da matrícula, CPF e data de nascimento.

A Brasiletros utiliza diversos canais de comunicação, mas deseja também incentivar o uso desse como forma de ampliar o conforto e a agilidade no envio das informações que produz, estreitar o relacionamento com os participantes e contribuir para preservação do meio ambiente, evitando desperdício com a impressão em papéis.

Ficou difícil conceber o mundo sem a Internet. Entre as suas facilidades, o correio eletrônico imprimiu grande velocidade aos contatos para recebimento de notícias ou informações. Muitas delas, fundamentais para a vida de cada um. Ainda assim, é possível existirem pessoas que, por motivos diversos, não possuam um endereço eletrônico. Se for este o seu caso, veja como é fácil criar o seu gratuitamente em um dos provedores que proporciona a você espaço ilimitado de e-mails, o Yahoo:

Acesse o endereço de internet: www.yahoo.com.br

Na página principal, clique em "Novo por aqui. Cadastre-se"



Preencha as informações solicitadas no formulário eletrônico.

Crie um nome para o seu *e-mail* Ex. seunome@yahoo.com.br (você poderá usar números e outros caracteres). Automaticamente o sistema gera algumas sugestões para você.

Crie também uma senha segura de preferência com letras e números.

Ao final, você deverá concordar com os "Termos dos Serviços do Yahoo" assinalando a opção, e clicar em "Criar minha conta".

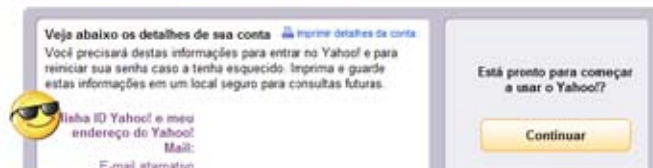


Aparecerá uma mensagem de boas vindas.

Clique no botão "Continuar"

Parabéns

Uma mensagem de confirmação foi enviada para você via e-mail.



Você será direcionado para a página principal do *site*, então clique com o mouse em cima de "*E-mail*".



Pronto. Você está no seu *e-mail*, e nele, a primeira mensagem enviada pela equipe do Yahoo.

Clique em "Entrada" para ir para sua caixa de mensagens.



Para ler suas mensagens, clique em cima do assunto.

No topo da caixa de entrada, você tem outras opções, inclusive para apagar suas mensagens, mas, para isso, você terá que marcá-las.

Clicando no botão "Escrever", você cria uma nova mensagem para ser enviada.

Digite o texto e clique em "Enviar". Para voltar à "Caixa de entrada" clique em "Verificar e-mail".

Para ficar mais familiarizado com o Correio Eletrônico do Yahoo, verifique as opções que ele oferece, dessa forma você poderá manipular suas mensagens com mais rapidez e eficácia.

Recadastramento e identificação de Pessoas Politicamente Expostas

Encerra-se, no mês de setembro de 2009, o prazo para envio do formulário de Recadastramento e de identificação de Pessoa Politicamente Exposta.

Após várias tentativas de contatos, 5% dos participantes assistidos e pensionistas ainda não procederam ao recadastramento de benefício e nem responderam o questionário para atendimento à Instrução número 26, da Secretaria de Previdência Complementar - SPC, que tem por objetivo identificar se há participantes que desempenham ou desempenharam, nos últimos cinco anos, no Brasil ou exterior, cargo público relevante, assim como seus familiares e colaboradores.

SUSPENSÃO DO BENEFÍCIO

Com base no item A.10.8 do Plano de Complementação de Aposentadoria – PCA e B.9.5 do Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável – PACV, o participante que não se recadastrar poderá ter seu benefício suspenso. Essa é uma

medida de segurança para evitar o pagamento indevido e qualquer tentativa de fraude, como o saque do valor por terceiros, sem a prévia autorização do beneficiário.

Desta forma, apesar de várias tentativas de contato com esses participantes, a Fundação não terá alternativa senão suspender o pagamento do benefício, a partir de setembro, até que se proceda ao recadastramento juntamente com o envio do questionário da Instrução da SPC.

Esta ação tem como objetivo principal atender à legislação e aos princípios de controles e gestão da Entidade.

A Brasiletros receberá o formulário de recadastramento até o dia 18 de setembro de 2009.

Informações através do telefone 21 2707-5560 ou envie *e-mail* para correioexpresso@brasiletros.com.br

O formulário pode ser obtido no *site*: www.brasiletros.com.br

A tecnologia a serviço da Gestão do Conhecimento

A Brasiletros vem buscando, ao longo dos anos, soluções para o gerenciamento e guarda de sua documentação. Hoje, com a tecnologia disponível no mercado, que dispõe de ferramentas e sistemas seguros e dinâmicos, esse processo está em vias de concretização.

Documentos formam a grande massa de conhecimentos de uma empresa. O Gerenciamento eletrônico de documentos - GED permite preservar esse patrimônio e organizar eletronicamente a documentação, para assegurar a informação necessária, na hora exata, para a pessoa certa.

Uma tecnologia que provê um meio de facilmente gerar, controlar, armazenar, compartilhar e recuperar informações existentes em documentos, os sistemas GED permitem aos usuários acessar os documentos no formato eletrônico de forma ágil e segura, normalmente via navegador Web por meio de uma intranet corporativa.

Outra medida importante, é que a Fundação está avaliando

transferir a guarda dos documentos físicos para um local externo às suas dependências, em empresa qualificada para esse fim, de modo a garantir a segurança dos mesmos.

A estimativa é que até o final de 2010 a Brasiletros esteja com a sua documentação totalmente digitalizada, proporcionando inúmeros benefícios com a utilização de documentos gerados eletronicamente:

- Absoluto controle dos processos.
- Diminuição no tempo de tramitação dos documentos.
- Eliminação dos riscos de extravios de documentos.
- Possibilidade de um mesmo documento ser examinado, simultaneamente, por várias pessoas e até mesmo diversos departamentos.
- Diminuição dos custos operacionais.
- Aumento da produtividade.

EXPEDIENTE

BRASILETROS EM FOCO • Publicação trimestral da Brasiletros – Fundação Ampla de Seguridade Social.

Av. Visconde do Rio Branco, 429 / 5º andar • Cep 24020-003 • Centro • Niterói / RJ • Tel.: (21) 2707-5550 • www.brasiletros.com.br • jornal@brasiletros.com.br

Diretor-Presidente: Luís Carlos Silva Miranda; Diretor de Investimentos, Administração e Finanças: Vitelmo Ferreira; Diretora de Seguridade: Dilma Nascimento. Comunicação Brasiletros: Fábio Alves de Brito
Jornalista responsável – Carmen Moreira – DRT nº 052488/07/11. Edição, redação, projeto gráfico, diagramação e editoração: Helena Valença Resultados em Comunicação.